

FUNDAÇÃO LOUIS VUITTON: ESTUDO DA RELAÇÃO DA EDIFICAÇÃO COM O ENTORNO

LARGURA, Camila¹
TOZZO, Julia²
NECKEL, Marinara³
DIAS, Isabelle⁴
OLDONI, Sirlei Maria⁵

RESUMO

Mediante a ambição de apresentar o edifício arquitetônico da Fundação Louis Vuitton (FLV), projetada pelo arquiteto contemporâneo Frank Gehry, elabora-se o presente trabalho juntamente aos objetivos - geral e específicos - que o mesmo estabelece em busca de obter o entendimento da relação desta edificação com o entorno na qual a mesma está inserida. Assim, por meio de pesquisas bibliográficas e do estudo de caso da Fundação Louis Vuitton realizados, é possível conhecer melhor o arquiteto Frank Gehry e seu diferencial projetual e plástico e, a partir disto, entender a obra e sua concepção e intenção arquitetônica. Entende-se ainda, no decorrer do estudo a ser apresentado, a contextualização do meio na qual a obra está inserida e as sensações que tal conjunto almeja oferecer a todos, tanto por seus materiais, forma ou monumentalidade como um todo, quanto por sua harmonia com a natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Contemporânea, Entorno, Fundação Louis Vuitton.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho a ser apresentado se baseia no estudo da Fundação Louis Vuitton, projetada pelo arquiteto Frank Gehry, e possui como intuito contribuir para a análise da relação das questões arquitetônicas e estéticas da obra com o seu entorno, evidenciando a importância da relação entre o edifício e o meio e como esta ocorre na obra em questão.

A escolha da Fundação Louis Vuitton ocorre devido a importância da obra, que contempla uma grandiosa arquitetura contemporânea, e também devido a importância do tema, visto que abrange e tange toda a sociedade. Dessa maneira, o problema a ser explorado se dá pela compreensão da relação da obra da Fundação Louis Vuitton com o meio na qual está inserida.

¹Autora, discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:

²Co-autora, discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:

³Co-autora, discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:

⁴Co-autora, discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. E-mail:

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioltoni@hotmail.com

Isto posto, o objetivo geral traçado se dá exatamente pelo estudo da relação da edificação com o meio, onde para o alcance deste, determinam-se objetivos específicos que facilitem a explanação e compreensão do tema, sendo estes: a) apresentar o arquiteto Frank Gehry; b) apresentar a obra e sua arquitetura; c) apresentar o entorno da obra; d) analisar como a obra está inserida no meio urbano.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FRANK GEHRY

Sendo considerado um dos arquitetos mais importantes e icônicos da arquitetura, Frank Gehry nasceu em Toronto, no Canadá, em 1929 e é conhecido e se diferencia atualmente pela plástica de seus edifícios, pela ousadia de seus projetos, por seus volumes considerados impossíveis, por sua criatividade, entre outros fatores (ZABALBEASCOA, 2014). Possui numerosos projetos, dentre eles a Fundação Louis Vuitton, que se dá pelo segundo projeto de Gehry em Paris e que foi premiado antes mesmo de sua inauguração (CARDOSO, 2014).

2.2 FUNDAÇÃO LOUIS VUITTON

O projeto da FLV se caracteriza por um conjunto de blocos brancos construídos, conhecidos e chamados pelo arquiteto de “icebergs”, que são revestidos de painéis de concreto e vidros. O edifício conta com diversos elementos tecnológicos, como a estrutura de vidro no telhado que permite a reutilização da água captada, espaços multifuncionais, entre outros (DELAQUA, 2014).

Figura 01: Fundação Louis Vuitton



Fonte: DELAQUA, 2014.

A concepção formal da FLV surge do princípio da ondulação, determinada por Gehry desde os primeiros esboços, sendo obtida por círculos, curvas e vórtices sem interrupções. Após isso, Gehry transcreve para o projeto a forma de velas, trazidas do universo marítimo, para dar o sentido de movimento à obra. O arquiteto busca também para o projeto o máximo de clareza, através do uso de vidros e de uma grande claraboia, formando um conjunto leve e elegante (LASNIER, 2013).

2.3 O ENTORNO

A fim de manter a identidade monumental e paisagística do edifício, o entorno no qual este foi inserido se dá pelo Jardim d'Acclimatation, buscando a tradição do século XIX da relação entre edifícios de vidro e grandes jardins, criando algo atraente e acolhedor (DELAQUA, 2014).

Frank Gehry imagina a FLV como uma estufa devido ao jardim onde está localizada, que conta com amplo gramado e presença de árvores que proporcionam sombras para os visitantes do parque, gerando um ambiente acolhedor de grande conforto ambiental e térmico (LASNIER, 2013).

Figura 02: Entorno da FLV



Fonte: DELAQUA, 2014.

Figura 03: Entorno da FLV



Fonte: DELAQUA, 2014.

Outro elemento do entorno que afirma a característica acolhedora do local ocorre por um jardim d'água criado especialmente para o projeto. Tal jardim d'água, juntamente aos bosques, à arborização e demais áreas verdes, permitem a mudança visual e criam uma identidade ao edifício devido ao reflexo dos vidros durante o dia, dependendo da iluminação (DELAQUA, 2014).

De acordo com Fischer (2016), o meio no qual uma edificação está inserida pode estabelecer uma identidade a uma região, onde se pode tirar partido das condições do espaço e adotar soluções inovadoras que garantem uma área de uso e contemplação, trazendo vida para esta localidade.

3 METODOLOGIA

Utilizam-se, para a elaboração do trabalho, dois tipos de pesquisas: a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica ocorre pelo levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita, sendo considerada o primeiro passo de toda e qualquer pesquisa a ser elaborada (LAKATOS; MARCONI, 2003). A vantagem deste tipo de pesquisa está no vasto conhecimento que pode ser adquirido, proporcionando grande embasamento teórico ao trabalho (GIL, 2002).

Quanto ao estudo de caso, este compreende uma estratégia de pesquisa que abrange abordagens mais específicas e minuciosas sobre um tema, proporcionando uma análise de dados. Oferece ainda ao pesquisador elementos que respondem questionamentos existentes ou que podem surgir no decorrer do trabalho (YIN, 2001).

4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por intermédio da apresentação do trabalho realizado na obra da Fundação Louis Vuitton, nota-se a concretização do objetivo geral imposto para estudo, bem como os objetivos específicos determinados, mostrando assim a relação do entorno com a obra e a contextualização de seu meio.

É notável, uma vez analisado como a obra está inserida no entorno, as intenções do arquiteto ao projetar e consolidar a obra no espaço escolhido, devido a nitidez da harmonia, elegância e acolhimento que o conjunto arquitetônico e seu meio revelam e oferecem ao público, criando assim um espaço que possa ser de uso comum e que também possa oferecer momentos de lazer devido ao seu jardim, fortalecendo a ideia de que uma obra projetada em união ao seu entorno pode oferecer diferentes atrativos e estabelecer uma identidade singular ao espaço, sendo benéfica em seu uso e agradável por sua estética, visual e conjunto arquitetônico e urbano.

Assim, com a análise e o entendimento da relação da Fundação Louis Vuitton com o meio urbano no qual está inserida, percebe-se a importância desta obra na vida do arquiteto Frank Gehry e a sua relevância para a vida profissional do mesmo, que recebeu prêmios por este projeto. Identifica-se ainda, que além da FLV ilustrar o estilo diferenciado de Gehry, seu complexo proporciona sensações devido ao seu bosque, arborização e todo o conforto e receptividade que o entorno da obra passa aos usuários, demonstrando ainda importantes requisitos para o bem-estar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização das pesquisas utilizadas, tanto a pesquisa bibliográfica quanto o estudo de caso, e com os objetivos traçados cumpridos, evidencia-se o conhecimento obtido através do estudo realizado em cima da obra escolhida do arquiteto Frank Gehry, a Fundação Louis Vuitton.

Comprova-se pelo assunto citado no decorrer do desenvolvimento do trabalho a importância deste para todos, visto que as vivências que tal espaço possibilita é destinado a toda sociedade e também devido a análise entre o meio ambiente e a edificação, relação que pode acarretar em diversos benefícios se planejada de forma adequada.

Dessa maneira, vê-se a relevância social de toda a pesquisa da mesma maneira que se nota os desafios enfrentados pelo arquiteto Frank Gehry na concepção projetual e também a importância da edificação para a arquitetura contemporânea.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, J. A. Frank Gehry transparente no novo edifício da Fundação Louis Vuitton. **Publico**. 2014. Disponível em: <<https://www.publico.pt/2014/10/14/culturaipsilon/noticia/frank-gehry-soltou-uma-regata-em-paris-com-o-novo-edificio-da-fondation-louis-vuitton-1672883>>.

DELAQUA, V. Fundação Louis Vuitton / Gehry Partners. **ARCHDAILY**. 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/755262/fundacao-louis-vuitton-gehry-partners>>.

FISCHER, R. A influência do entorno no projeto de arquitetura. **Como Projetar**. 2016. Disponível em: <<http://comoprojetar.com.br/influencia-entorno-no-projeto-de-arquitetura/>>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: <<http://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gila.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view>>.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LASNIER, F, J. **Foundation Louis Vuitton**, Edição especial da Connaissance des Arts, Paris, 2013

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZABALBEASCOA, A. Homenagem ao arquiteto-artista Frank Gehry. **El País**. 2014. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2014/05/07/cultura/1399450519_340930.html>.